



10ª Edição - Janeiro - Fevereiro 2021



Plano CASFAM
mais atual e flexível para
melhor lhe atender

Índice



Editorial

Pg. 1 

Como foi 2020 para a +P e como será 2021?



Fique por Dentro

Pg. 4 

Plano CASFAM mais atual e flexível para melhor lhe atender



Investimentos

Pg. 7 

Quais são as atuais expectativas para o universo dos investimentos?



Destaques

Pg. 14 

Equipe +P passa por treinamento sobre a LGPD

Um balanço de 2020 e nossas expectativas para 2021

O ano de 2020 não foi fácil para ninguém, pessoas e empresas passaram por muita insegurança e dificuldades de toda ordem. Todos tiveram que se reinventar para superar o ano. Na Mais Previdência, a situação não foi diferente, mas ficou o ensinamento de que temos uma empresa sólida, gerida de forma conservadora, com capacidade para superar adversidades.

A crise econômica desencadeada pela pandemia de Covid-19 afetou todos os planos iniciais da Mais Previdência.

As receitas previdenciárias projetadas sofreram queda de 18,95% devido à adoção da FIEMG pela suspensão e redução da jornada e salários previstos na Medida Provisória 936/2020.

Uma decisão acertada da Patrocinadora, que priorizou a preservação dos empregos e, ao mesmo tempo, conteve despesas em um momento de alta incerteza em relação ao comportamento futuro das receitas.

Com grande contingente dos participantes do Plano CASFAM com seus salários suspensos e/ou reduzidos, naturalmente, a Mais Previdência também foi impactada com a queda de suas receitas administrativas. Ou seja, em relação aos recursos para fazer frente às suas despesas correntes e investimentos. Porém, independentemente desse impacto financeiro na entidade, a Diretoria-Executiva, ciente do momento difícil pelo qual os participantes passariam, deliberou a todos



Guilherme Velloso Leão,
Diretor-Presidente da
Mais Previdência

a opção pela suspensão temporária da amortização dos empréstimos contraídos na instituição, abrindo mão, portanto, de mais essa receita administrativa.

Com muito menos receitas, renegociamos contratos diversos, implementamos a rotina do home office, reduzimos o quadro funcional, suspendemos contratações já aprovadas, cortamos o orçamento de viagens em 90% e diminuimos os gastos com treinamentos. Construimos ainda cená-

rios prospectivos, sendo que, em todos eles, o resultado projetado sugeriu um fechamento de ano em déficit, o que, de fato, se confirmou. Entretanto, graças ao acúmulo por anos de superávits na gestão da Mais Previdência, tivemos de fazer uso de pouco mais de 6,82% dessas reservas para cobrir o déficit gerado.

Na área de Investimentos, o ano também não foi nada fácil.

Foram meses de muita volatilidade nos mercados de Renda Variável, Renda Fixa, Exterior, etc. Felizmente, diante das características estruturais de nossa carteira de investimentos, com menor exposição à Bolsa e lastreada em títulos públicos de longo prazo, de alta rentabilidade e marcados na curva, além da maturidade e experiência de nossa equipe e assessores de investimentos, foi possível superar as adversidades do mercado e fechar o ano de 2020 com uma rentabilidade 326,1% acima do CDI.

bilidade 326,1% acima do CDI.

Merece destaque ainda em 2020 o fortalecimento de nossa governança, com a eleição de novos representantes dos participantes e patrocinadoras nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade, assim como a alteração e aprovação pela PREVIC do novo regulamento para o Plano CASFAM, o que o tornou mais moderno, flexível e alinhado às atuais tendências de mercado.

Outro realce do ano passado foi a intensificação do nosso trabalho de Comunicação.

Buscamos, por meio de diferentes meios (blog, site, jornal, perfis em mídias sociais, e-mail, etc), fomentar a educação financeira e sensibilizar os nossos participantes para a importância de se construir um planejamento financeiro e previdenciário. Tudo isso com o intuito de fazer frente e ser apoio em

meio a esses momentos mais difíceis e de grande incerteza como foi composto o ano de 2020. Por isso, vale ressaltar que, com esse trabalho, conseguimos ampliar a retenção de participantes que se desligaram da FIEMG, mas mantiveram-se no Plano CASFAM como Autopatrocinados ou em BPD.

Em resumo, apesar dos efeitos da crise sobre a Mais Previdência, não podemos deixar de registrar também que mantivemos o plano de investimento mais estratégico para a entidade, o que envolveu a implantação de um novo ERP e por meio do qual teremos uma melhora significativa no controle de processos, automação de rotinas diversas, melhorias no atendimento aos participantes, entre outros benefícios.

Inclusive, esse é um projeto que continuará como prioridade neste ano de 2021, pois, dele, depende a Mais Previdência para seguir os seus planos de expansão para o mercado industrial.

E, por falar em 2021, quais são as nossas expectativas e planos?

Bom, posso afirmar que somos otimistas, como tem de ser, mas sem deixar de lado o realismo, a prudência e a diligência na administração de recursos. Com certeza, a recente chegada da vacina contra o Covid-19 traz a esperança de dias melhores. Entretanto, sabemos que a gestão desse processo está precária, ao mesmo tempo em que crescem as pressões pela criação de novo auxílio emergencial, sem clareza de

como se dará a sustentabilidade fiscal desse gasto. Desemprego e inflação em patamares elevados, fragilidade fiscal, provável elevação dos juros e crescente populismo no Executivo e Legislativo tendem a retardar a melhora das expectativas e a retomada da atividade econômica e dos investimentos. Tudo isso nos faz acreditar que ainda veremos alta volatilidade nos mercados financeiros e de capitais neste início de 2021, o que não é positivo para as decisões de investimentos. Em contrapartida, acreditamos que um

cenário de maior estabilidade se torne mais visível a partir do segundo semestre, momento em que pretendemos retomar nossos planos de expansão para o mercado, levando a cultura da previdência complementar para as famílias dos participantes do Plano CASFAM e para a indústria e os sindicatos filiados à FIEMG por meio do Plano Mais Previdência Família.

Até lá, que tenhamos um 2021 de muita saúde e prosperidade! Continuem contando conosco!

Expediente

+PNEWS: o informativo digital da Mais Previdência.

Diretoria executiva: Guilherme Velloso Leão, Diretor-Presidente, Fernando Dias Silva, Diretor de Administração e Benefícios Previdenciários, e Letícia Carla Ataíde, Diretora de Investimentos e Controles Atuariais.

Produção, redação e revisão: Tabata Martins.

Endereço: Rua Bernardo Guimarães, 63, Funcionários, Belo Horizonte, MG - 30140-080.

Contatos: (31) 3284.8407 - atendimento@maisprevidencia.com - www.maisprevidencia.com.

FIQUE POR DENTRO

por Tabata Martins

Plano Casfam mais atual e flexível para melhor lhe atender

Regulamento do plano foi alterado conforme aprovação da Previc

Em dezembro de 2020, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou o processo de alteração

no regulamento do Plano CASFAM (Plano de Benefícios do Sistema FIEMG) proposto pela Diretoria-Executiva

da Mais Previdência com o objetivo de torná-lo mais atual e flexível aos seus mais de 6 mil participantes.



“As mudanças aprovadas pela Previc não criam incremento de risco atuarial para o Plano Casfam”, Fernando Dias, Diretor de Administração e Benefícios da Mais Previdência.

As referidas propostas regulamentares foram devidamente anunciadas pela entidade por meio de todos os seus canais oficiais de comunicação (site, e-mail, SMS, perfis nas mídias sociais e Intranet da Patrocinadora FIEMG) desde o mês de maio do ano passado, sendo fruto de robusto estudo técnico e jurídico iniciado desde

2019 com a intenção de adequar o seu conteúdo às atuais legislações e práticas operacionais e de mercado.

“As mudanças aprovadas pela Previc não criam incremento de risco atuarial para o plano, com reflexos para os participantes e/ou patrocinadoras. Com base

nesses princípios, atestados pela Rodarte Nogueira, a consultoria atuarial do Plano CASFAM, o novo regulamento proposto já havia sido também aprovado pelo Conselho Deliberativo da Mais Previdência no dia 16/04/2020”, destaca Fernando Dias, Diretor de Administração e Benefícios da entidade.

O que mudou?



“Apesar do Plano CASFAM ter sido fechado para novas adesões, reforço que nada muda para quem já é participante”, Guilherme Velloso Leão, Diretor-Presidente da Mais Previdência.

Uma das principais mudanças no novo regulamento do Plano CASFAM é que, com a aprovação da Previc, este foi fechado para novas adesões. Com isso, agora, só são permitidas novas entradas de funcionários da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) no Plano Mais Previdência Família (Plano Setorial FIEMG Previdência), lançado em novembro de 2019 e que também é ofertado para os filhos (as), cônjuges e demais

dependentes econômicos dos colaboradores por meio do investimento inicial de a partir de apenas R\$ 79 por mês. *“Apesar do Plano CASFAM ter sido fechado para novas adesões, reforço que nada muda para quem já é participante. Portanto, todos podem ficar tranquilos (as) em relação a isso. Todos os direitos e benefícios foram e estão sendo devidamente mantidos”*, garante Guilherme Velloso Leão, Diretor-Presidente da

Mais Previdência.

Também segundo o Diretor-Presidente, outras oito mudanças realizadas no regulamento do Plano CASFAM valem ser consultadas e compreendidas pelos participantes com maior atenção. Por isso, confira, abaixo, um resumo dessas alterações que preparamos para que entenda melhor o que foi, de fato, modificado:

Introdução de duas novas opções de pagamento para a aposentadoria normal:

na data do requerimento da aposentadoria, o participante poderá optar por

um benefício pago na forma de Renda Vitalícia, conforme já previsto no regulamento antigo, ou por meio do pagamento de Renda Mensal por Prazo Determinado e Renda Mensal em Percentual do

Saldo de Conta. Com isso, o Plano CASFAM tornou-se mais atual, dando aos participantes a flexibilidade de escolhas na forma como querem receber seu benefício de aposentadoria.

Benefício de pensão por morte antes da aposentadoria:

foi excluída a opção de pagamento na forma de Renda Vitalícia, tendo como opções exclusivas o pagamento da aposentadoria na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado ou Renda Mensal em Percentual do Saldo de Conta.

Benefício de pensão por morte após a aposentadoria:

os aposentados passam a poder manter a opção de pagamento na forma de Renda Vitalícia ao conjunto de beneficiários habilitados, tendo ainda as opções de pagamento da pensão na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado ou Renda Mensal em Percentual do Saldo de Conta.

Benefício de aposentadoria diferida – optante pelo BPD:

passam a considerar apenas as duas novas opções de renda (Renda Mensal por Prazo Determinado ou Renda Mensal em Percentual do Saldo de Conta), o que eliminou a opção de Renda Vitalícia.

Aspectos relativos à evolução da legislação e da prática operacional do plano entre a última alteração regulamentar e a presente:

foi feita a devida adequação relacionada.

Aposentadoria normal:

foi excluída a exigência de carência de concessão da aposentadoria por tempo de contribuição, especial e idade pelo INSS para acesso ao benefício no plano. Com essa mudança, fica facultado a todos o acesso à aposentadoria normal no Plano CASFAM, independente da condição de elegibilidade à aposentadoria na Previdência Social.

Remissões ao longo do texto em razão da exclusão de artigos e de palavras por causa do acordo ortográfico da língua portuguesa em vigor:

foi feita a devida adequação de redação.

Quer saber mais?

Para saber mais sobre o novo regulamento do Plano CASFAM, **clique aqui** e consulte também o quadro comparativo elaborado para a detalhada compreensão de todos os participantes.

Caso prefira, **clique aqui** e tenha acesso ao novo regulamento na íntegra.

Dúvidas?

Ficou com alguma dúvida? Então, entre em contato conosco pelo e-mail

atendimento@maisprevidencia.com ou número de WhatsApp **(31) 98791-5328**, de **segunda a sexta-feira, das 8h às 17h**.

O que preveem os especialistas?



“2021 chega com esperanças de dias melhores, sobretudo, para o universo dos investimentos financeiros, tendo em vista o anúncio do Governo Brasileiro do Plano Nacional de Imunização (PNI)”, Robsney Gonçalves, Especialista em Finanças e Controladoria.

Robsney Gonçalves, Especialista em Finanças e Controladoria, Mestre em Administração de Empresas, Professor e Coordenador do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Newton Paiva, avalia que “os efeitos das restrições impostas devido à pandemia iniciada em meados de março de 2020 no Brasil trouxeram consequências amargas para o cenário econômico. Desemprego, fechamento das atividades, restrição de circulação das pessoas, dentre outros, impactaram, de forma negativa, o universo dos investimentos, levando a Bolsa de Valores Brasileira, a B3, a ter que interromper sua atividade para que os ânimos acalmassem e todos pudessem tentar compreender o cenário naquele momento.

Mas, ainda assim, ao longo do segundo semestre de 2020, o mercado financeiro foi se recuperando, chegando, no último trimestre do ano passado, com o índice da B3 já tendo recuperado os patamares pré-pandemia, com alguns setores produtivos se destacando, como energia, siderurgia, commodities, dentre outros. Portanto, 2021 chega com esperanças de dias melhores, sobretudo, para o universo dos investimentos financeiros, tendo em vista o anúncio do Governo Brasileiro do Plano Nacional de Imunização (PNI). Dessa forma, com a vacinação em massa da população, surge esperanças da superação, de fato, da pandemia. Corroborar também para as possibilidades de investimentos em 2021 a Taxa Selic que, atualmente,

muito tímida, em apenas 2% ao ano. Assim, os investimentos apenas em Renda Fixa já não fazem muito sentido. Nesse caso, o investimento em Renda Variável torna-se inevitável, sobretudo, se pensarmos em investimentos de longo prazo. Em resumo, para 2021, as expectativas em relação ao universo dos investimentos financeiros são otimistas, principalmente, com a chegada das vacinas para mitigar a pandemia, os negócios poderem prosperar e crescer, as empresas voltarem a produzir riquezas, gerando, cada vez mais, empregos e renda à população e a economia como um todo retomar o caminho do crescimento, maximizando, assim, o retorno dos investimentos financeiros”.



“A retomada da economia é muito possível, uma vez que temos a iminente normalização com as aprovações das vacinas, os juros ainda baixos, inflação ancorada e mais estímulos dos Governos”, Marcelus Lima, Sócio-Gestor e Assessor da Atrio Investimentos.

Marcelus Lima, Administrador, Sócio-Gestor e Assessor da Atrio Investimentos pontua que *“algumas dúvidas e incertezas nos cercam neste ano de 2021 e que precisam ser consideradas. Os efeitos da pandemia, tanto no solo brasileiro, como no internacional, devem se arrastar ainda pelo menos no primeiro semestre de maneira mais intensa. Alguns fatores que contribuem para o ambiente de incerteza são: as consequências do fim*

do auxílio emergencial, juros baixos, inflação, recuperação dos empregos e vacinas. Porém, assim como na crise de 2008, a agilidade da resposta frente à pandemia, com estímulos econômicos dos bancos centrais e dos Governos, aliviou os mercados de maneira significativa. Nesse ambiente, a retomada da economia é muito possível, uma vez que temos a iminente normalização com as aprovações das vacinas, os

juros ainda baixos, inflação ancorada e mais estímulos dos Governos. Além disso, a pressão por novas reformas deve aumentar, o que seria muito positivo e traria otimismo nos mercados e atrairia mais investimentos. Assim, apesar das incertezas, a recuperação dos mercados ao redor do mundo parece encaminhada, o que deve apoiar o crescimento das empresas brasileiras”.



“Já percebemos uma imensa mudança de capitais de Renda Fixa para Renda Variável, que paga um pouco mais e também oferece riscos maiores”, Daniel Toledo, Consultor de Negócios e proprietário da Toledo e Advogados.

Daniel Toledo, Advogado, Consultor de Negócios e proprietário da Toledo e Advogados Associados, acredita que “2021 será um ano muito diferente dos demais e este reflexo também será sentido no mercado financeiro brasileiro. Já percebemos uma imensa mudança de capitais de Renda Fixa para Renda Variável, que paga um pouco mais e também oferece riscos maiores. Temos a menor taxa de juros da história e um sobe e desce totalmente instável das bolsas. É previsível uma retomada gradativa da economia mundial, começando pelos

países mais desenvolvidos e, se ampliando lentamente aos países menos desenvolvidos, principalmente, após a vacinação da maioria da população. A China, que vem se mostrando referência em recuperação, seja no combate ao Covid-10 e também na questão econômica, deve forçar as demais potências mundiais a seguirem no mesmo ritmo ou até mesmo acelerarem suas economias, sob pena de perderem espaço no cenário mundial, o que poderia trazer problemas irreparáveis a curto e médio prazos. A entrada de Joe Biden na presidência dos EUA já mostrou seus reflexos nas bolsas e,

recentemente, com a publicação de sua proposta de injetar mais 1,9 trilhões de dólares na economia para combater o desaquecimento econômico americano e restabelecer o consumo, vemos que os mercados começam a reagir e demonstrar um pouco mais de confiança. Com a maior disponibilidade de dólar no mercado, esperamos uma queda do valor dessa moeda em razão do real e uma melhor captação de recursos de investidores no Brasil. O mercado e as bolsas brasileiras teriam muito a celebrar nesse cenário”.

Por que continuar investindo em previdência privada em 2021?

Conforme **Gonçalves**, “a melhor forma de se fazer investimentos para poder usufruir no futuro é fazer uma diversificação e não concentrar todos os recursos em apenas um tipo de investimento. Ou seja, como diz o ditado antigo

‘nunca coloque todos os ovos no mesmo cesto’, pois, se cair, poderá quebrar todos os ovos e perder tudo. Nesse sentido, também acontece com os investimentos e a previdência privada é uma dessas opções de investimentos.

Investir em previdência privada para quem pensa a longo prazo apresenta muito mais vantagens do que desvantagens, incluindo sucessão patrimonial, pois quem investe em previdência privada cuida não apenas do próprio

futuro. Outra vantagem é a ausência de come-cotas, que é a cobrança semestral antecipada do Imposto de Renda, algo que ocorre normalmente em fundos de investimentos. Cito também a portabilidade,

já que os planos de previdência privada oferecem essa possibilidade e sem custos. Assim, se você não estiver satisfeito com os resultados do seu plano, pode optar por trocar de gestor, instituição

ou perfil de investimento. E o incentivo à poupança, que é uma vantagem muito interessante para quem tem dificuldade em guardar dinheiro”, responde.

Lima ressalta que “a previdência privada nunca deixou de ser um bom produto de investimento. O que as pessoas confundem bastante e, geralmente, é o motivo da insatisfação dos investidores, está relacionado à alocação dos recursos dentro de seus planos de previdência privada. O que isso significa? O fato de um plano de previdência privada não estar dando o resultado esperado, não significa que a previdência privada, de um modo geral, não vale a pena.

O que pode ser feito nesse caso é mudar a estratégia de alocação do plano de previdência em questão. O que muita gente não compreende é que, dentro do plano de previdência privada, existe um fundo de investimento ou vários, que podem ser alterados de acordo com a necessidade. Dentro de um plano de previdência, é possível e altamente aconselhável montar uma carteira de fundos diferentes e com diversas estratégias, sempre de acordo com o cenário

atual. Ou seja, é possível ter uma carteira conservadora, moderada ou até mesmo agressiva dentro de um plano de previdência privada. O produto previdência privada continua valendo a pena, pois permanece trazendo benefícios, como a eficiência fiscal, isenção do come-cotas, sucessão patrimonial, além da possibilidade de portabilidade, alíquota de IR mais baixa, disciplina financeira e outros”, lista.

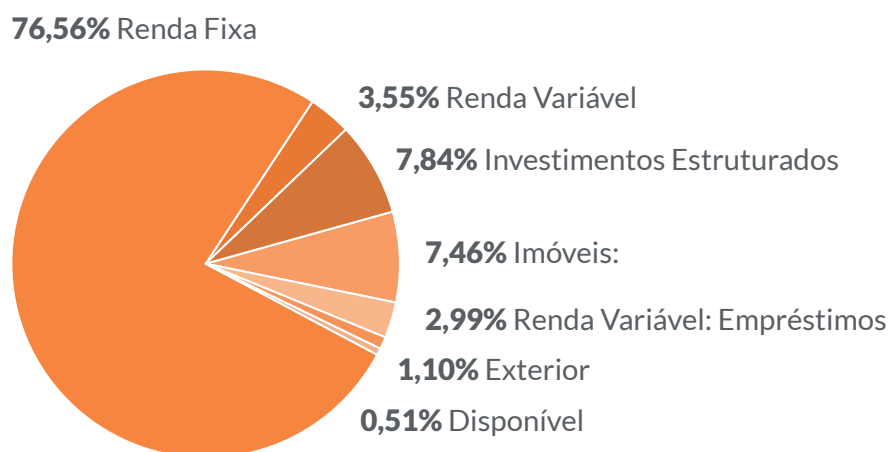
Toledo, por sua vez, acrescenta que, em meio a um momento de tanta incerteza, investir em previdência privada vale a pena, uma vez que “há diversas ofertas de fundos de previdência privada

no mercado. Alguns deles atrelados a outros fundos, que acabam dando uma remuneração razoável no final das contas. Mas, se comparada com outros fundos que não possuem os mesmos bene-

fícios fiscais e possibilidades de abatimentos no IR, os investimentos em fundos de previdência podem ser um excelente atrativo e opção para 2021”, indica.

Como é a atual carteira de investimentos da mais previdência?

A atual carteira de investimentos da Mais Previdência é composta por:



de Covid-19, a Mais Previdência conseguiu atingir 326% do CDI. *“Isso demonstra uma clara diversificação dos ativos e solidez da entidade, além de comprovar que a gestão de investimentos na Mais Previdência está preparada para enfrentar momentos turbulentos do mercado financeiro”, destaca.*

Atualmente, a carteira de investimentos da entidade é, majoritariamente, composta por Títulos Públicos (NTN-B), que representam 77,46%. Sobre os resultados gerais, o segmento de Renda Fixa apresentou retorno de 10,50%, tendo, assim, elevada contribuição no resultado global da carteira de investimentos. Já os demais segmentos apresentaram as seguintes rentabilidades: Renda Variável: 0,44% - Estruturado: 9,07% - Investimentos no Exterior: 1,65% - Investimentos Imobiliários: -0,85% - Operação com Participantes: 13,94%.

Resultados Plano Casfam

O retorno do mês de dezembro do Plano CASFAM foi de 1,49%. Com isso, o acumulado total do ano de 2020 foi de 8,99%, o que é superior aos principais índices de mercado (CDI: 2,76% - Poupança: 2,11% - Índice Bovespa:

2,93%). Em relação à meta estabelecida para o plano (INPC + 4,5%), a Mais Previdência atingiu 88,15%.

De acordo com Letícia Ataíde, Diretora de Investimentos e Controles Atuariais da entidade, mesmo em um ano tão atípico como 2020 devido à crise econômica desencadeada pela pandemia

Resultado Pesquisa de Satisfação 2020

Mais Previdência

Agradecemos pela sua participação!

✓ Mais de 1.000 respostas!

Resolvemos dúvidas, sugestões e preocupações de forma adequada?
80,5% Sim!



Nossos participantes acham que vale a pena nos indicar?
53% Sim!

Qual o grau da independência e eficiência da nossa gestão de recursos?
74,3% Total



Nosso serviço de previdência privada é?
88,18% Muito seguro ou Confiável

Qual é o grau de satisfação dos nossos participantes?
98,18% Muito satisfeito ou Satisfeito



Nosso atendimento é?
82,93% Excelente ou Muito bom

Qual é o grau de satisfação dos nossos participantes sobre suporte dado durante a pandemia?
95,82% Muito satisfeito ou Satisfeito



Qual setor/área se destacou mais?
37,08% Comunicação e 34,58% Atendimento

DESTAQUES

Treinamento pontos de controles RCI



No dia 22 de janeiro, todos os membros do Conselho Fiscal da Mais Previdência participaram do treinamento 'Pontos de Controles Observados no Relatório de Controles Internos (RCI)'. A formação foi ministrada por Geraldo Assis, atual contador da entidade, que abordou sobre aspectos legais; gestão dos recursos garantidores, gestão dos passivos atuariais; gestão orçamentária; controles tributários; e acompanhamento das contingências passivas. Seguindo o protocolo de prevenção contra o Covid-19, o treinamento foi realizado por meio de reunião virtual.

Treinamento LGPD



No dia 13 de janeiro, toda a equipe da entidade passou por um treinamento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), de número 13.709/2018 e que faz referência à legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais e que também altera os artigos 7º e 16 do Marco Civil da Internet. O curso foi prestado por Giovanna Vigil, Sócia DC&NC Advogados e Cofounder WeRPA Solutions, e ocorreu de forma virtual, de acordo com o protocolo de prevenção contra o Covid-19 firmado desde o começo da atual pandemia.

Novo coordenador



Luiz Eduardo Figueiró Orsine é o novo Coordenador Geral da Mais Previdência. Com mais de 10 anos de experiência nas áreas Administrativa, Contábil, Financeira e de Investimentos, sendo 6 no ramo de Entidade Fechada de Previdência Complementar, possui MBA em Controladoria e Finanças e em Administração e Negócios, além de ser graduado em Contabilidade e Administração. *"Estou muito feliz e realizado por iniciar esse trabalho na Mais Previdência. Espero que meu conhecimento e experiência possam contribuir para que a entidade siga alcançando seus objetivos. Vamos crescer juntos"*, afirma.